

5 PLANO DE AÇÃO

No mês de abril foram realizadas 6 reuniões focais para se buscar subsídios para a elaboração do Plano de Ação. Foram feitas as seguintes reuniões: com o Governador do Estado do Espírito Santo sr. Paulo Hartung; com o representante da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLOG sr. Guilherme Dias (Secretário); com a Secretaria de Estado de Governo - SEG sr. Neivaldo Bragatto, (secretário); com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEDETUR sr. Júlio Bueno (Secretário), sra. Márcia Abrahão (Subsecretária de Turismo) e sra. Carla Rezende (Coordenadora do PRODETUR); com a equipe da UEE do PRODETUR Espírito Santo sra. Carla Rezende (Coordenadora) sr. Fernando Jakes (especialista em meio ambiente) e sra. Mariana Carvalho Rodrigues (especialista em turismo e meio ambiente); com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes - SEDIT onde estavam presentes o sr. Eduardo Calhau (Secretário Adjunto), sr. Mauro Leite Teixeira (gerente da GEDEST) e sr. Rômulo Cabral de Sá (engenheiro civil); com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, sra. Andréa Alegro (responsável pelas unidades de conservação), sra. Clotildes Maria Bevenut (atual assessora da Presidência e ex gerente de recursos hídricos), sr. Jônio Ferreira da Silva (responsável pela questão dos resíduos sólidos), sr. Jayme Henrique H. Pacheco (Projeto Corredores Ecológicos – Técnico Ambiental – UCE/ES).

No dia 26 de maio de 2004 foi realizado, em Conceição da Barra/ES, o seminário de validação da Estratégia Turística e apresentadas as ações preliminares do Plano de Ação. Estiveram presentes o Conselho de Turismo do Pólo Capixaba do Verde e das Águas e a comunidade.

No mês de junho, foram realizadas as Audiências Públicas nos municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Rio Bananal, Colatina e Pancas, nos dias 21 a 25, respectivamente. Nessas Audiências foram apresentados os componentes do PDITS, e colhidas as contribuições para complementação ou retificação do referido Plano.

Também no mês de junho, nos dias 07 e 08, foram realizadas as seguintes reuniões focais para apresentação e discussão do Plano de Ações do PDITS - ES: na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEDETUR com o sr. Júlio Bueno (Secretário), a sra. Márcia Abraão (Subsecretária de Turismo) e a sra. Carla Rezende (Coordenadora do PRODETUR); e na Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes, onde estavam presentes a a sra. Márcia Abraão (Subsecretária de Turismo), a sra. Carla Rezende (coordenadora do PRODETUR), a sra. Mariana Carvalho Rodrigues (Assessora técnica do PRODETUR), a sra. Rita Camata (Secretária) e a sra. Maria da Glória Abaurre (Diretora-Presidente do IEMA).

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR/NE – II está organizado em três componentes e subcomponentes, a saber:

- Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo;
 - Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios;
 - Gestão Municipal do Turismo;
 - Gestão de Resíduos Sólidos;
 - Proteção e Conservação dos Recursos Naturais;
 - Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural; e
 - Urbanização de Áreas Turísticas.
- Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Crescimento Turístico;
 - Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos;
 - Campanhas de Conscientização;
 - Treinamento Profissional e Capacitação da População Local;
 - Água Potável e Saneamento; e

- Obras de Infra-Estrutura
- Promoção de Investimentos do Setor Privado.
 - Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho; e
 - Planos e Campanhas de Marketing

5.1. ESTRATÉGIAS TURÍSTICAS COM AS AÇÕES PREVISTAS PARA SUA VIABILIZAÇÃO

A seguir são apresentadas as estratégias turísticas com as ações necessárias a sua viabilização. Nessa primeira fase serão contempladas diversas ações para os municípios pertencentes à Área de Planejamento, ações de planejamento para os demais municípios do Pólo Capixaba do Verde e das Águas e ações de desenvolvimento institucional.

Para os municípios pertencentes ao Pólo Capixaba do Verde e das Águas e que não fazem parte da Área de Planejamento, suas demais ações serão identificadas após a elaboração dos respectivos Planos Diretores Municipais.

Tabela 54 Estratégias de Produto com as Ações Previstas

ESTRATÉGIAS TURÍSTICAS	AÇÕES PREVISTAS
ESTRATÉGIA DE PRODUTO	
Unificação da Identidade Turística do Pólo	
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação da identidade turística da região centrada no Turismo Ecológico como forma de fortalecer competitividade no mercado turístico. • Consolidação dos produtos existentes e sua ampla divulgação nos mercados nacionais e internacionais. • Incorporação de novos atributos aos produtos em comercialização para criar maior diversidade da oferta, levando o turista a permanecer mais tempo na região, além de incrementar seus gastos. • Estruturação de produtos de alta qualidade, com boas possibilidades de atrair os mercados emergentes. • Integração dos produtos em rotas, formatados em parceria com o setor privado, para facilitar a sua comercialização e garantir a complementaridade e sinergia entre os destinos das diferentes regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> 2.1.23. Projetos de Estruturação de Rotas Turísticas 2.1.24. Estudos Conceituais e indicativos de Viabilidade dos Centros Turísticos Prioritários 2.1.25. Programas Turísticos de Esporte e Lazer e Científicos e Culturais 2.1.28. Plano de Gestão Integrada do Turismo Sustentável 2.1.29. Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS - Pólo Capixaba do Verde e das Águas 3.2. Planos e Campanhas de Marketing
<ul style="list-style-type: none"> • Preservação e exploração adequada das Unidades de Conservação e de diferentes ecossistemas como produtos turísticos. <ul style="list-style-type: none"> • Implantação e ampliação das Unidades de Conservação, por meio da criação de novas unidades, em áreas previamente identificadas: Barra Nova, Degredo, São Rafael, Campo Grande e Sistema Lagunar Capixaba. • Consolidação das Unidades de Conservação existentes na região como produtos turísticos complementares. • Incentivo à criação na região de RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural. 	<ul style="list-style-type: none"> 1.4.3. Implem. Progr. Parque Pontões Capixabas 1.4.4. Reg. Fundiária Parque Pontões Capixabas. 1.4.5. Implem. Programas Parque Estadual Itaúnas. 1.4.6. Regularização Fundiária Parque Estad. Itaúnas 1.4.7. Implement. Programas APA Conceição Barra 1.4.8. Implantação Unidades de Conservação 2.1.6. Estudos Compl. Para Criação de Unidades de Conservação 2.1.7. Planos de Manejo Unidades de Conservação 2.1.8. Plano Recuperação APA Conceição Barra 2.1.9. Criação Parque Arqueológico Homem do Vale do Suruaca.
Unificação da Identidade Turística do Pólo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e viabilização de rotas de turismo estruturadas de acordo com a proximidade, complementaridade ou especificidade dos produtos turísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> 2.1.23. Projetos de Estruturação de Rotas Turísticas

<ul style="list-style-type: none"> Estruturação e utilização dos Centros de Pesquisa Ambiental já instituídos como produtos turísticos. 	<p>2.1.24. Estudos Conceituais e indicativos de Viabilidade dos Centros Turísticos Prioritários</p>
<ul style="list-style-type: none"> Estruturação de programas específicos de turismo de esporte e lazer, não predatórios ao meio ambiente, para cada rota a ser estruturada. 	<p>2.1.23. Projetos de Estruturação de Rotas Turísticas</p>
<p>Focalização no Homem e no Meio Ambiente</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Consolidação dos produtos existentes e identificação e desenvolvimento de produtos turísticos complementares. Estruturação de produtos ligados ao meio ambiente e aos aspectos voltados à presença do homem na região, envolvendo os aspectos históricos, arqueológicos e culturais. Estruturação de produtos ligados ao meio rural, como: <ul style="list-style-type: none"> Agroturismo e lazer rural, notadamente em Pancas, Colatina e Rio Bananal. Esportes de aventura, em Pancas e Colatina. Esportes náuticos, Complexo Lagunar em Linhares Esportes radicais, em Pancas; entre outros. Criação de Parques Ecológicos Urbanos 	<p>1.5.1. Impl. do Centro de Pesquisas Arqueológicas 1.5.2. Revitalização Centro Histórico de Itapina 1.5.3. Revitalização Centro Histórico de Linhares 1.5.4. Revitalização Centro Histórico e Área do Porto de São Mateus 1.5.5. Revitalização Região Cais, Conceição Barra 1.5.6. Implantação Casas de Cultura 1.6.11. Complem. Recuperação e Urbanização Orla Lagoa do Aviso em Linhares 1.6.12. Urbanização da Orla Barra Seca 1.6.13. Urbanização Orla Pontal do Ipiranga 1.6.14. Urbanização da Orla de Guriri - São Mateus 1.6.15. Equip. Apoio Rampa de Vôo Livre em Pancas 1.6.16. Equipamentos de informações Turísticas 1.6.17. Ancora duros públicos foz Rio Cricaré, ligação Pontal Sul à Conceição da Barra 1.6.18. Pier de Barra Nova para embarcações de passeio 2.1.21. Estudo de Viabilidade para implantação de recifes artificiais</p>
<ul style="list-style-type: none"> Viabilização do resgate e preservação da diversidade cultural da região como atrativo turístico. <ul style="list-style-type: none"> Estruturação de programas educacionais de valorização cultural. Estruturação de programas de atividades turísticas como forma de valorização, preservação e resgate do patrimônio histórico e arqueológico da região. Promoção das diferentes culturas da região - negra, açoriana, indígena e européia. 	<p>1.5.7. Implementação do Programa de resgate das culturas tradicionais das populações locais 2.1.27. Programa de resgate das culturas tradicionais das populações locais</p>
<p>Formação de Parcerias com Grandes Grupos Econômicos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de parcerias com os Grandes Grupos Econômicos em empreendimentos turísticos indutores de desenvolvimento. Incentivo à criação dos seguintes Centros de Apoio Turístico: <ul style="list-style-type: none"> Centro de Tradições e Artesanato em Conceição da Barra. Centro Tecnológico em São Mateus. Centro Arqueológico em São Mateus. Centro de Proteção Ambiental em Linhares. Complexo Lagunar, em Linhares. Centro Temático de Itapina em Colatina. 	<p>1.5.1. Implantação do Centro de Pesquisas Arqueológicas. 1.5.2. Revitalização do Centro Histórico de Itapina. 2.1.24. Estudos Conceituais e Indicativos de Viabilidade dos Centros de Apoio Turístico.</p>
<p>Qualificação de Áreas Turísticas</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Estruturação de uma rede de atendimento aos turistas, com a distribuição de equipamentos turísticos e a capacitação das cidades para o desenvolvimento desta atividade. Incentivo à qualificação dos meios de hospedagem existentes na região, tais como: Pancas, Colatina, Itapina, Conceição da Barra, Itaúnas, São Mateus, Guriri, Linhares, Povoação e Pontal do Ipiranga, para atendimento à 	<p>1.5.2. Revitalização de Itapina 1.5.3. Revitalização Centro Histórico de Linhares 1.5.4. Revitalização Centro Histórico e Área do Porto de São Mateus 1.5.5. Revitalização da Região Cais Conceição Barra 1.5.6. Implantação Casas de Cultura 1.6.7. Urbanização da Av. Atlântica na sede do município de Conceição da Barra.</p>

<p>demanda atual e futura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de pontos específicos de áreas urbanas para atração e atendimento aos turistas, recuperando os equipamentos e mobiliários urbanos, a infra-estrutura, a imagem da área. É importante que seja promovida uma revitalização com ações de recuperação e preservação sócio-econômica e ambiental, para que a área possa ter uma dinâmica compatível com o desenvolvimento turístico proposto, com hospedagem, visitação, postos de informação, entre outros. Podem ser citados: <ul style="list-style-type: none"> - Centro Histórico Porto de São Mateus, com a criação dentre outras atividades de um Centro de Pesquisa Histórica. - Itaúnas – Centro urbano, Conceição da Barra. - Lagoas, Município de Linhares. - Centro Histórico de Linhares. - Vila de Itapina, município de Colatina. - Centro Urbano de Colatina. - Cidade de Pancas e Distrito de Lajinha, em Pancas. 	<ul style="list-style-type: none"> 1.6.8 Revitalização Urbana do Centro de Itaúnas 1.6.9. Revitalização Urbana do Centro de Pancas e Lajinha 1.6.10. Revitalização Urbana da Av. Getúlio Vargas e da Beira Rio em Colatina 1.6.11. Complement. Recuperação e Urbanização Orla Lagoa do Aviso em Linhares 1.6.12. Urbanização da Orla Barra Seca 1.6.13. Urbanização Orla Pontal do Ipiranga 1.6.14. Urbanização da Orla de Guriri - São Mateus 1.6.15. Equipamento de Apoio Rampa de Vão Livre em Pancas 1.6.16. Equipamentos de informações Turísticas 1.6.17. Ancoradouros públicos foz Rio Cricaré, Ilgação Pontal Sul à Conceição da Barra 1.6.18. Pier de Barra Nova para embarcações de Passeio 2.1.18. Projeto Sinalização Turística
---	---

Estruturação de Produtos Turísticos Diversificados

<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação de Produtos Turísticos que minimizem a sazonalidade do turismo na região. • Estruturação de atrativos e rotas turísticas diversificadas, capazes de atrair turistas em diferentes épocas do ano. <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação da Rota de Vão Livre (paragliding), em Pancas e Baixo Guandu. - Continuidade da Rota do Verde e das Águas em Linhares, São Mateus e Conceição Barra. - Criação Rota de Turismo de Esportes Radicais e Lazer em Pancas, Baixo Guandu e Colatina. - Criação da Rota de Esportes Aquáticos em Linhares e Rio Bananal. - Criação de Rotas dos CPA's e Programas de Proteção Ambiental (TAMAR e Corredores Ecológicos), em Linhares Sooretama, Jaguaré, São Mateus e Conceição da Barra. - Criação de Rotas de Turismo Ecológico Arqueológico, Histórico e Etnográfico em Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. - Criação Rotas de Turismo Ecológico-Científico em Linhares, Sooretama e Jaguaré. - Criação da Rota de Trekking, caminhadas e mountain bike nos municípios de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. 	<ul style="list-style-type: none"> 2.1.23. Projetos de Estruturação de Rotas Turísticas
--	--

Estruturação de Produtos Turísticos Diversificados

<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação de programas específicos e complementares para as diferentes atividades turísticas a serem incentivadas na região. <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de programas turísticos de esportes e lazer, científicos e culturais, de acordo com as diferentes estações do ano. • Estruturação da infra-estrutura turística de forma integrada, garantindo a unidade do produto turístico da região, com a instalação de Postos de Informação Turística em localidades consideradas estratégicas. 	<ul style="list-style-type: none"> 1.2.1. Estruturação dos órgãos municipais turismo/ ambiental 1.2.2. Fortalecimento da Gestão Turística 1.2.3. Treinamento de Gestores 1.6.16. Equipamentos de informações Turísticas 2.1.18. Projeto Sinalização Turística 2.1.25. Programas Turísticos de Esporte e Lazer e Científicos e Culturais 2.4. 38.Sinalização Turística
---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria e adequação da infra-estrutura de saneamento básico. <ul style="list-style-type: none"> - Solução para a poluição provocada por esgotos urbanos em algumas localidades de Pancas, Colatina, Itapina, Conceição da Barra, Itaúnas, São Mateus, Guriri, Linhares, Povoação e Pontal do Ipiranga. - Complementação e melhoria do abastecimento de água em Pancas, Conceição da Barra, Itaúnas, Guriri e Pontal do Ipiranga. - Solução para os resíduos sólidos na área do Pólo, com soluções integradas entre os municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> 1.3.1. Impl. de Aterros Sanitários e Usinas de Reciclagem (Colatina, Linhares e São Mateus) 1.3.2. Treinamento à Gestão e à Operação de Resíduos Sólidos 1.4.2. Proteção e Recuperação Nascente Município de Rio Bananal 2.1.4. Plano Diretor Regional de Resíduos Sólidos 2.1.5. Plano de Recuperação e Preservação Nascente Município Rio Bananal 2.1.11. Estudo de Novo Manancial de Abastecimento para Pontal do Ipiranga 2.1.12. Estudo Solução Sanitária Áreas Bacias Lagoas Aviso, Meio e Testa 2.1.13. Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário 2.1.16. Plano Diretor de Recursos Hídricos Pólo 2.1.17. Projetos de Abastecimento de Água 2.4.1. Sistema de Esgoto de Pancas 2.4.2. Sistema de Esgoto de Conceição da Barra 2.4.3. Sistema de Coleta e Tratam. Esgoto de Itaúnas 2.4.4. Sistema de Esgoto de São Mateus 2.4.5. Conclusão Sist. Esgoto de Guriri - São Mateus 2.4.6. ETE de Linhares 2.4.7. Sistema de Esgoto de Povoação - Linhares 2.4.8. Conclusão Sistema de Esgoto de Pontal do Ipiranga - Linhares 2.4.9. Interceptores Cursos d'água em Colatina 2.4.10. ETE Tipo UASB em Colatina 2.4.11. Compl. Sistema de Esgoto de Colatina 2.4.12. Sistema de Esgoto de Itapina 2.4.13. Ampl. Sistema Abastec. de Água de Pancas 2.4.14. Ampliação Sistema Abastecimento de Água de Conceição da Barra 2.4.15. Amp. Sistema Abastec. de Água de Itaúnas 2.4.16. Implantação Booster e interlig. à rede distribuição - Conceição da Barra 2.4.17. Aumento do Índice de Hidrometração de Água na Área do Pólo 2.4.18. Mudança Captação p/ abast. de Guriri 2.4.19. Implantação de Nova Captação para o Sistema de Pontal do Ipiranga
Estruturação de Produtos Turísticos Diversificados	
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria e adequação da urbanização de Áreas Turísticas. <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da revitalização de áreas urbanas de cidades turísticas que vão dar suporte ao desenvolvimento turístico da região, com hospedagem e equipamentos urbanos diversos. - Viabilização da minimização dos efeitos causados pelas inundações ou deslizamentos em áreas urbanas em Pancas, Colatina, Rio Bananal, São Mateus (área central e bairro Boa Vista), Guriri e Pontal do Ipiranga. 	<ul style="list-style-type: none"> 1.6.1. Sistema de Drenagem em Pancas 1.6.2. Sistema de Drenagem em Colatina 1.6.3. Sistema de Drenagem em Rio Bananal 1.6.4. Sistema de Drenagem São Mateus - área central e bairro Boa Vista 1.6.5. Sistema de Drenagem em Guriri - São Mateus 1.6.6. Sist. Drenagem em Pontal Ipiranga - Linhares 1.6.7. Urbanização da Av. Atlântica na sede do município de Conceição da Barra. 1.6.8. Revitalização Urbana do Centro de Itaúnas 1.6.9. Revit. Urbana do Centro de Pancas e Lajinha 1.6.10. Revitalização Urbana em Colatina 1.6.11. Complem. Recuperação e Urbanização Orla Lagoa do Aviso em Linhares 1.6.12. Urbanização da Orla Barra Seca 1.6.13. Urbanização Orla Pontal do Ipiranga 1.6.14. Urbanização da Orla de Guriri - São Mateus 2.1.26. Projetos de urbanização, de revitalização urbana e de drenagem
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria e adequação da infra-estrutura de 	<ul style="list-style-type: none"> 2.1.28. Plano de Gestão Integrada do Turismo

energia elétrica para atendimento de demanda gerada pelo turismo.	Sustentável
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria e adequação da infra-estrutura de acessibilidade. <ul style="list-style-type: none"> - Viabilização de mobilidade do turista no sentido Leste/ Oeste do Pólo com a implantação de alguns trechos de novas rodovias e da rodovia de contorno em Colatina. - Melhoria do acesso do turista que vem do Estado de Minas Gerais e da Região Centro-Oeste do País. - Implantação de "estradas-parque" para acesso à Vila de Itaúnas, Flona do Rio Preto, Itapina e regiões de Barra Nova, Degredo, São Rafael, Pontal do Ipiranga e Pontal Sul. - Implantação de linhas de transporte especial para realização de rotas turísticas. 	2.1.14. Projetos de Transportes 2.1.15. Estudo disciplinamento Tráfego Áreas Críticas 2.1.22. Estudo Viabilidade Sistema Aeroviário 2.4.20. Duplicação BR 101 área urbana de Linhares 2.4.21. Duplicação BR 101 área urbana São Mateus 2.4.22. Duplicação e acostam. São Mateus/Guriri 2.4.23. BR 381 - São Mateus a Nova Venécia 2.4.24. Estrada Acesso Rampa Vôo Livre em Pancas 2.4.25. Estrada Contorno Colatina 2.4.26. ES 248 - Colatina/ Linhares 2.4.27. BR 101/ Pontal do Ipiranga 2.4.28. Estrada Parque Conceição da Barra/ Itaúnas 2.4.29. Estrada Parque Guriri/ Pontal do Ipiranga 2.4.30. Estrada Parque BR 259/ Itapina 2.4.31. Estrada Parque Pontal Ipiranga/ Povoação 2.4.32. Estrada Parque de São Rafael 2.4.33. Estrada Parque Guriri/ Barra Nova 2.4.34. Estrada Parque BR 101à Flona do Rio Preto 2.4.35. Estrada Parque Guriri / Pontal do Sul 2.4.36. Sinalização rodoviária horizontal e vertical
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria e adeq. sistema informações turísticas. <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da sinalização indicativa de acesso, a partir da BR 101 aos atrativos da região. - Viabilização de sinalização de novo atrativo turístico e dos equipamentos e serviços. 	1.2.4. Sinalização Turística 2.1.18. Projeto Sinalização Turística 2.4.36. Sinalização rodoviária horizontal e vertical
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da reversão da situação de degradação e exploração inadequada da região litorânea por meio do não incentivo ao produto sol e mar como atividade turística principal do Pólo. • Desenvolvimento de técnicas de recuperação de ambientes de interesse turístico degradados. 	1.4.1. Contenção Erosão Orla Marítima de Conceição da Barra 1.4.2. Proteção e Recuperação Nascente Município de Rio Bananal
Estruturação de Produtos Turísticos Diversificados	
<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação, revitalização e conservação das bacias hidrográficas de forma a garantir o atendimento da demanda a ser gerada por atividades turísticas. <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de proteção e recuperação dos mananciais superficiais e subterrâneos em São Mateus, Linhares e Rio Bananal, como forma de preservação das Bacias da Região e do Sistema Lagunar Capixaba. 	1.4.2. Proteção e Recuperação Nascente Município de Rio Bananal 1.4.9. Recuperação e Conservação Noroeste Bacia Rio São Mateus 1.4.10. Recuperação e Conservação Baixo Rio Doce e Complexo Lagunar 2.1.5. Plano de Recuperação e Preservação Nascente Município Rio Bananal 2.1.16. Plano Diretor de Recursos Hídricos para os Municípios do Pólo
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e implementação de programas para a proteção efetiva dos conhecimentos tradicionais das populações locais, como: as tradições populares de Itaúnas em Conceição da Barra e em São Mateus e as tradições pomeranas em Lajinha/ Pancas. 	1.5.7. Implementação do Programa de resgate das culturas tradicionais das populações locais. 2.1.27. Programa de resgate das culturas tradicionais das populações locais.
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à elaboração e implementação de zoneamentos ambientais nos municípios. • Implementação do Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro. • Complementação e implementação do Zoneamento Econômico-Ecológico do Litoral Norte do Estado do Espírito Santo. • Elaboração de indicadores de desenvolvimento 	2.1.3. Planos Diretores Municipais 2.1.10. Atualização e Complementação Zoneamento Ecológ.-Econ. Costeiro 2.1.20. Elaboração de Base Cartográfica para os Municípios do Pólo

<p>turístico sustentável adotando os princípios e estratégias contidas na Agenda 21 Brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Instrumentos que minimizem a especulação imobiliária em áreas de interesse turístico. 	
---	--

Tabela 55 Estratégias de Mercado com as Ações Previstas

ESTRATÉGIAS TURÍSTICAS	AÇÕES PREVISTAS
ESTRATÉGIA DE MERCADO	
Criação da Imagem de Marca do Pólo Capixaba do Verde e das Águas	
<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Marca Turística do Pólo Capixaba do Verde e das Águas, identificada com a singularidade e diversidade dos atrativos da região Norte do Estado do Espírito Santo. • Apoio na formatação do produto turístico "Pólo Capixaba do Verde e das Águas", com ênfase em ações voltadas à diferenciação e qualidade dos equipamentos e serviços ofertados, que vão subsidiar a formatação da Marca de Imagem. 	<p>2.2.1. Campanhas Promocionais</p> <p>3.1 Treinamentos, Seminários e Oficinas de Trabalho</p> <p>3.2 Planos e Campanhas de Marketing</p>
Abertura e Captação de Novos Mercados	
<ul style="list-style-type: none"> • Priorização dos mercados emissores/ consumidores próximos. • Captação do turista que passa pela BR 101 para consumo dos produtos turísticos do Pólo. • Ampliações mercadológicas para novos públicos-alvo com perfil adequado ao que se está oferecendo, e que contribua para a movimentação da economia local. • Ampliação do Mercado Turístico Internacional para turismo de aventura, ecológico e científico. 	<p>2.2.1. Campanhas Promocionais</p> <p>3.1 Treinamentos, Seminários e Oficinas de Trabalho</p> <p>3.2 Planos e Campanhas de Marketing</p>
Organização da Captação de Mercado	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Plano de Marketing do Turismo Ecológico para o Pólo Capixaba do Verde e das Águas, fortalecendo a nova imagem turística da região de forma a buscar novos mercados. • Elaboração de estudos de mercado, planejamento e desenvolvimento de campanhas de marketing para o público potencial nacional. • Coordenação das ações dos setores público e privado na divulgação dos produtos do Pólo. • Viabilização de planejamento de ações e a identificação dos nichos de mercado que subsidiem a elaboração e divulgação do Plano de Marketing, de forma a proporcionar uma demanda turística durante todo o ano na região, minimizando a questão da sazonalidade. 	<p>2.2.1. Campanhas Promocionais</p> <p>3.1 Treinamentos, Seminários e Oficinas de Trabalho</p> <p>3.2 Planos e Campanhas de Marketing</p>
Divulgação do Pólo Capixaba do Verde e das Águas	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Plano de Divulgação e Marketing do Turismo Ecológico na região, fortalecendo a nova imagem turística da região de forma a buscar novos mercados. • Divulgação e Marketing da região como um grande e único destino turístico. • Divulgação e Marketing das atividades turísticas 	<p>1.2.1. Estruturação dos órgãos municipais turismo/ ambiental</p> <p>1.2.2. Fortalecimento da Gestão Turística</p> <p>1.2.3. Treinamento de Gestores</p> <p>2.1.1. Projetos de Promoção, Educação e Fiscalização</p> <p>2.1.2. Estruturação do Sistema de Informações e Acompanhamento</p>

<p>nos diferentes segmentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto turístico tendo como mote as belezas cênicas e o patrimônio histórico e arqueológico da região. - Produto turístico de esporte e aventura. - Produto turístico científico e de pesquisa. <ul style="list-style-type: none"> • Formatação o Calendário de Eventos Regional. • Viabilização, incentivo e difusão da prática de atividades turísticas que respeitem o meio ambiente valorizem o potencial ecológico da região, e que colaborem na formação de uma cultura de exploração econômica sustentável dos recursos naturais. • Difusão do entendimento de que, para se alcançar pleno desenvolvimento econômico a partir do turismo, faz-se necessária a transição das formas predatórias de exploração para as formas sustentáveis de uso dos ecossistemas e recursos naturais. • Divulgação do conceito de rodovia turística/ ecológica em toda a região, introduzindo melhorias viárias, de trânsito e paisagísticas. • Divulgação do conceito de “estrada-parque” para as áreas de interesse turístico/ ecológico ainda sem acesso pavimentado. 	<p>2.1.30. Projeto de Estruturação de Órgãos Estaduais - PRODETUR</p> <p>2.2.1. Campanhas Promocionais</p> <p>2.2.2. Campanhas de Conscientização Turística</p> <p>2.3.3. Conscientização da População Local</p> <p>2.4.37. Estruturação dos órgãos estaduais – PRODETUR</p> <p>3.1 Treinamentos, Seminários e Oficinas de Trabalho</p> <p>3.2 Planos e Campanhas de Marketing</p>
--	--

Tabela 56 Estratégias da Cadeia do Turismo com as Ações Previstas

ESTRATÉGIAS TURÍSTICAS	AÇÕES PREVISTAS
ESTRATÉGIA DA CADEIA PRODUTIVA	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação e aperfeiçoamento de empreendedores e de profissionais dos diferentes segmentos do setor turístico. <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento de profissionais para o exercício de funções gerenciais, técnicas e operacionais demandados pelo mercado de trabalho do turismo. - Envolvimento de equipes dos investidores potenciais no setor de turismo, como forma de sensibilização e preparação para a efetivação de parcerias. - Priorização da atividade turística como meio de desenvolvimento econômico, de inclusão social e de melhoria da qualidade de vida da população. - Priorização da capacitação profissional para os segmentos do turismo ecológico, do turismo rural e do turismo de esporte e aventura e a formação e desenvolvimento dos atuais e futuros empreendedores. - Promoção da mudança do enfoque do turismo na região. - Potencialização da atuação dos mecanismos locais de capacitação empresarial para o turismo – unidades de ensino universitário e entidades não-governamentais; - Priorização, no bojo das ações de capacitação profissional, de conteúdos, práticas e posturas relacionadas à preservação do meio ambiente. - Priorização da profissionalização das atividades turísticas e da qualidade do atendimento ao turista. • Incentivo à instituição de agências de turismo receptivo na região, promovendo a formatação de pacotes turísticos de diferentes modalidades. • Promoção desenvolvimento e da adoção de mecanismos associativistas entre empreendedores da região. • Mobilização e envolvimento de grupos empresariais fortes atuantes na região no desenvolvimento turístico sustentável. • Fortalecimento das estruturas empresariais para atuação direcionada à sustentabilidade econômica do turismo. 	<p>1.2.1. Estruturação dos órgãos municipais turismo/ ambiental.</p> <p>1.2.2. Fortalecimento da Gestão Turística.</p> <p>1.2.3. Treinamento de Gestores.</p> <p>1.4.11. Treinamento de técnicos IEMA e do IDAF.</p> <p>1.5.7. Implementação do Programa de resgate das culturas tradicionais das populações locais.</p> <p>2.1.1. Projetos de Promoção, Educação e Fiscalização.</p> <p>2.1.2. Estruturação do Sistema de Informações e Acompanhamento.</p> <p>2.1.27. Programa de resgate das culturas tradicionais das populações locais</p> <p>2.2.2. Campanhas de Conscientização Turística.</p> <p>2.3.1. Qualificação Profissional.</p> <p>2.3.2. Treinamento de Profissionais de Segurança.</p> <p>2.3.3. Conscientização da População Local.</p> <p>3.1 Treinamentos, Seminários e Oficinas de Trabalho.</p>

- Fortalecimento das condições empresariais e estabelecimento de parcerias tendo em vista a afirmação da identidade cultural da região.
- Promoção de mudanças e desenvolvimento da consciência e da responsabilidade do meio empresarial do turismo, com relação aos cuidados com o meio ambiente.
- Envolvimento crescente da população local com as ações de desenvolvimento turístico sustentável.
 - Desenvolvimento da percepção do turismo como vocação da Região Norte do Estado, como atividade econômica sustentável e como meio de inclusão e promoção social.
 - Mobilização das comunidades locais para o desenvolvimento de atividades produtivas com qualidade, nos diversos setores, em prol do turismo regional.
 - Viabilização do resgate e aprimoramento dos saberes populares e das tradições de forma a incluir a população local no processo de desenvolvimento do turismo sustentável.
 - Envolvimento das populações locais na prática de atividades turísticas que respeitem e valorizem as questões ambientais, oferecendo-lhes, ao mesmo tempo, oportunidades de melhoria das condições de vida.
- Promoção da educação comunitária centrada no desenvolvimento do turismo e na preservação do meio ambiente, focando, prioritariamente, as comunidades próximas ou em áreas de alta fragilidade ambiental.

Tabela 57 Estratégias de Gestão com as Ações Previstas

ESTRATÉGIAS TURÍSTICAS	AÇÕES PREVISTAS
ESTRATÉGIA DE GESTÃO	

- Concepção e adoção de um modelo de gestão integrada do turismo sustentável no Norte do Estado, a partir dos princípios, estratégias, diretrizes e ações consolidados no PDITS.
 - Implantação do modelo de gestão para execução do PDITS envolvendo o poder público estadual, as administrações municipais, a iniciativa privada, a sociedade local, por meio de organismos não governamentais.
 - Desenvolvimento e implantação de mecanismos inovadores de gestão e de participação, tais como: o Consórcio entre Municípios, Fóruns Permanentes e outros.
 - Implantação e fortalecimento da Unidade Executora Estadual do PRODETUR II, enquanto instância de coordenação, de articulação e de aglutinação de esforços, tendo como mecanismo maior de gestão integrada e participativa o Conselho do Pólo.
 - Compatibilização dos diversos Programas, em planejamento ou execução, relacionados à área do Pólo, buscando sinergia entre as ações.
 - Provimento das condições institucionais e organizacionais necessárias à administrações públicas estadual e dos municípios do Pólo, tendo em vista a gestão integrada do turismo sustentável.
 - Consolidação da política setorial de turismo para o Norte do Estado e fortalecimento a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo para a sua coordenação e plena execução.
 - Fortalecimento e aperfeiçoamento dos processos de planejamento e de execução do trabalho, incluindo as estruturas e a composição das equipes gerenciais e técnicas às demais condições técnico-administrativas para pleno exercício das funções.
 - Promoção, por meio de ações continuadas, da capacitação profissional dos dirigentes e das equipes técnicas.
 - Desenvolvimento/ aperfeiçoamento e promoção da utilização efetiva de mecanismos e instrumentos de planejamento urbano e regional, dentre os quais: planejamento estratégico municipal, orçamento participativo, planos diretores, os códigos de meio ambiente, e outros, introduzindo/ aperfeiçoando a prática da participação da sociedade em tais processos.
 - Desenvolvimento/ aperfeiçoamento de sistemas integrados de informação para a gestão municipal.
 - Desenvolvimento e implementação ou aperfeiçoamento da base legal, dos instrumentos de regulação, dos processos e procedimentos, das estruturas organizacionais e equipes capacitadas para o exercício das funções municipais de fiscalização e controle, tendo por foco a ocupação e o uso do solo, a arrecadação municipal, a gestão do meio ambiente e a gestão das atividades turísticas.
- 1.1.1. Serviços de consultoria, estudos e diagnósticos institucionais.
 - 1.2.1. Estruturação dos órgãos municipais turismo/ ambiental.
 - 1.2.2. Fortalecimento da Gestão Turística.
 - 1.2.3. Treinamento de Gestores.
 - 2.1.1. Projetos de Promoção, Educação e Fiscalização.
 - 2.1.19. Projeto de Estruturação de Órgãos Estaduais – PRODETUR.
 - 2.1.28. Plano de Gestão Integrada do Turismo Sustentável.
 - 2.1.29. Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS - Pólo Capixaba do Verde e das Águas
 - 2.1.30. Fortalecimento dos Órgãos Estaduais do PRODETUR
 - 2.4.37. Estruturação dos órgãos estaduais – PRODETUR.